



O Ecossistema Mundial e os Impactos no Meio Ambiente

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

John Erick Dias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A degradação dos ecossistemas globais impacta severamente o meio ambiente, ameaçando a biodiversidade e a resiliência climática do planeta (p. 1). Diante desse cenário, a ONU estabeleceu a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando mitigar o esgotamento de recursos naturais (p. 1). O equilíbrio ambiental é essencial para a subsistência humana, porém a exploração desenfreada tem acelerado o aquecimento global e a perda de habitats (p. 1). A compreensão da interação entre as atividades humanas e os ecossistemas é fundamental para garantir a sobrevivência das futuras gerações (p. 1).

Objetivo

Realizar uma análise direta sobre os impactos do aquecimento global no ecossistema mundial e discutir os 17 ODS propostos pela ONU como metas para reduzir danos ambientais e promover o uso sustentável de recursos naturais até 2030 (p. 1).

Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e exploratória (p. 1). Foram consultados documentos oficiais da ONU sobre a Agenda 2030, com foco nos ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima), 14 (Vida na água) e 15 (Vida terrestre) (p. 1). A coleta de dados incluiu relatórios dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e dos ODS no contexto brasileiro (1988 a 2015), além de embasamento teórico em artigos científicos, como os de Luiz César Marques Filho sobre a COP 30 (pp. 1-2).

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que, apesar do aumento da conscientização, a perda de biodiversidade persiste de forma acelerada (p. 2). Os ODS 14 e 15 enfrentam as maiores barreiras devido ao conflito entre progresso econômico e preservação, destacando-se a poluição plástica oceânica e o desmatamento tropical como pontos críticos (p. 2). Em contrapartida, países alinhados à Agenda 2030, como a Finlândia — destaque no Índice de Desempenho Ambiental (EPI) —, demonstraram avanços na redução de emissões e restauração de áreas degradadas (p. 2). Tecnologias verdes e economia circular mostram-se ferramentas indispensáveis para a reversão de impactos negativos (p. 2).

Conclusão

Anais do VII Congresso Nacional de Pesquisa Jurídica. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2026. Anais [...].

Londrina Editora Científica, 2026. ISBN: 978-65-02-00295-7

VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

Emergência Climática e Estado de Direito: Quem Responde Pelo Futuro?



O estudo demonstra que a saúde dos ecossistemas depende diretamente do cumprimento das metas da Agenda 2030 (p. 2). Embora os desafios sejam rigorosos, os ODS oferecem caminhos claros para a atenuação dos danos (p. 2). Conclui-se que a reparação ambiental exige mudanças drásticas nos padrões de consumo e produção, sendo a cooperação internacional e a governança global as únicas vias para a sustentabilidade planetária (p. 2).

Referências

BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Disponível em: odmbrasil.gov.br. Acesso em: 10 abr. 2026. (p. 2)

BRASIL. ODS 13: Indicadores. Disponível em: odsbrasil.gov.br. Acesso em: 10 abr. 2026. (p. 2)

ESTRATÉGIA ODS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: gtagenda2030.org.br. Acesso em: 10 abr. 2026. (p. 2)

MARQUES FILHO, Luiz César. A missão da COP 30. Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 2023. Disponível em: unisinos.br. Acesso em: 10 abr. 2026. (p. 3)

YALE UNIVERSITY. Environmental Performance Index (EPI). Disponível em: yale.edu. Acesso em: 10 abr. 2026. (p. 2)